

## GRUPO 4 – MOBILIDADE E TRANSPORTES

| Medidas Propostas  | Impacto no Município |
|--|----------------------|
| Plano de mobilidade sustentável para os funcionários da autarquia  | X                    |
| Formação em eco-condução para os gestores de frotas, motoristas e outros utilizadores da frota municipal       | X                    |
| Potenciar a utilização dos transportes públicos e da intermodalidade nos movimentos pendulares interconcelhios | X                    |
| Melhorar a rede de transportes públicos do Concelho  | X                    |
| Balcão de atendimento móvel da Câmara Municipal de Palmela   | X                    |
| Plano de mobilidade sustentável do Município de Palmela  | X                    |
| Formação em eco-condução para os gestores de frotas e motoristas profissionais                                 |                      |
| Planos de mobilidade sustentável para empresas e escolas   | X                    |

### Plano de mobilidade sustentável para os funcionários da autarquia

**Responsável:** Município **Prazo de realização** 2011-2012

**Executa:** ENA/Município

#### Descrição sumária:

Tendo em consideração a importância da mobilidade para o consumo de energia, desenvolvimento económico, qualidade de vida e qualidade do ambiente do Concelho, o Município promoverá a elaboração e implementação de um plano de mobilidade sustentável para os seus funcionários.

Será efectuada a caracterização da situação actual, incluindo a realização de inquéritos aos funcionários da autarquia. O plano de mobilidade interna procurará privilegiar a utilização dos transportes públicos, dos modos de deslocação suaves e do “carpooling”.

**Custo estimado:** 25.000,00 Euros

**Financiamento:** Orçamento camarário ou planos de apoio nacionais ou europeus.

**Estimativa da poupança de energia / energia renovável gerada:** 706 MWh/ano

**Estimativa da redução de emissões de CO<sub>2</sub>:** 181 t CO<sub>2</sub>/ano

### Formação em eco-condução para os gestores de frotas, motoristas e outros utilizadores da frota municipal

**Responsável:** ENA/Município **Prazo de realização** 2011-2013

**Executa:** ENA

#### Descrição sumária:

A gestão das frotas municipais, desde a escolha dos veículos, manutenção, carga transportada, etc, influencia significativamente o consumo de combustível durante o transporte.

O comportamento do condutor é igualmente importante. De acordo com estudo efectuado pela ACAP – Associação Automóvel de Portugal junto de 20 condutores de veículos privados, a eco-condução pode reduzir o consumo de combustível em 10%.

A monitorização do desempenho dos motoristas (por exemplo, registo de travagens bruscas, tempo ao relanti, etc.), acompanhada por acções de formação, tem surtido efeitos muito positivos na redução do consumo de combustível e dos custos associados no sector dos transportes públicos e logística.

Neste contexto, serão efectuadas acções de formação em eco-condução para os gestores de frotas, motoristas e demais utilizadores regulares de viaturas municipais, como forma de reduzir o consumo de energia, promover a segurança rodoviária e proteger o ambiente. O bom aproveitamento nesta acção de formação passará a ser condição essencial para a condução de viaturas municipais.

**Custo estimado:** 7.500,00 Euros

**Financiamento:** Orçamento camarário ou planos de apoio nacionais ou europeus.

**Estimativa da poupança de energia / energia renovável gerada:** 2.118 MWh/ano

**Estimativa da redução de emissões de CO<sub>2</sub>:** 543 t CO<sub>2</sub>/ano

### **Potenciar a utilização dos transportes públicos e da intermodalidade nos movimentos pendulares interconcelhios**

**Responsável:** Município **Prazo de realização** 2010-2020

**Executa:** Operadores privados de transporte rodoviário e ferroviário

#### **Descrição sumária:**

Existem as seguintes barreiras que impedem que muitos potenciais utilizadores do transporte ferroviário optem por continuar a utilizar o transporte individual, nomeadamente:

- Desarticulação entre os horários dos vários modos de transporte;
- Inexistência / insuficientes ligações de transportes públicos rodoviários entre os núcleos urbanos de Palmela e Quinta do Anjo e as respectivas estações ferroviárias;
- Escassez de ligações ferroviárias entre Palmela e a capital do distrito de Setúbal.

Neste contexto, a autarquia pretende promover reuniões bilaterais e workshops colectivos com os vários stakeholders, incluindo os operadores privados de transporte, as empresas fixadas no Concelho e a sociedade civil, no sentido de promover a intermodalidade, a utilização dos transportes públicos e a equidade no acesso aos serviços municipais e distritais.

**Custo estimado:** A determinar

**Financiamento:** Operadores privados de transporte rodoviário e ferroviário

**Estimativa da poupança de energia / energia renovável gerada:** 25.347 MWh/ano

**Estimativa da redução de emissões de CO<sub>2</sub>:** 6.497 t CO<sub>2</sub>/ano

### **Melhorar a rede de transportes públicos do Concelho**

**Responsável:** Município **Prazo de realização** 2009-2020

**Executa:** Operadores privados de transporte rodoviário

#### **Descrição sumária:**

Destacam-se as seguintes carências da rede de transportes públicos intraconcelhios existente:

- existem pólos de actividade económicas e emprego que não são servidos por transportes públicos, como seja o caso da Zona Industrial do Vale do Alecrim, situada a cerca de 1km do perímetro urbano de Pinhal Novo.

- existem povoações nas zonas rurais do Concelho que não são servidas por transportes públicos que assegurem a ligação às sedes de Freguesia e de Concelho, nomeadamente, não existe ligação das freguesias de Marateca e Poceirão a Palmela.

Neste contexto, a autarquia pretende promover reuniões bilaterais e workshops colectivos com os vários stakeholders, incluindo os operadores privados de transporte, as empresas fixadas no Concelho e a sociedade civil, no sentido de promover a intermodalidade, a utilização dos transportes públicos e a equidade no acesso aos serviços municipais e distritais.

Em Setembro de 2009 foi criado um serviço regular de transporte rodoviário que efectua o circuito urbano de Pinhal Novo. Trata-se de um circuito circular de 12 km, com ligações com intervalos de 40 minutos, desde as 7:30 às 19:30.

**Custo estimado:** A determinar

**Financiamento:** Operadores privados de transporte rodoviário

**Estimativa da poupança de energia / energia renovável gerada:** 7.937 MWh/ano

**Estimativa da redução de emissões de CO<sub>2</sub>:** 2.034 t CO<sub>2</sub>/ano

### **Balcão de atendimento móvel da Câmara Municipal de Palmela**

**Responsável:** Município **Prazo de realização** 2010-2020

**Executa:** Município

#### **Descrição sumária:**

Em 4 de Janeiro de 2010 entrou em funcionamento um veículo de atendimento municipal móvel que serve 20 localidades diferentes e um universo de 20.000 pessoas, de segunda a quinta-feira. Este veículo

funciona como qualquer outro balcão de atendimento municipal, em que os munícipes têm à sua disposição as seguintes funcionalidades: Urbanismo; Águas, esgotos, despejo de fossas, resíduos sólidos; Publicidade e ocupação do espaço público; Estabelecimentos comerciais, cartão de feirante; Vistorias sanitárias; Licenças de ciclomoteres/veículos agrícolas; Senhas de refeição; Bilhetes para o Circuito Urbano de transportes públicos de Pinhal Novo; Registo de cidadãos; Apresentação de sugestões e alertas para problemas na via pública.

Este serviço, para além de assegurar a equidade das populações rurais no acesso aos serviços municipais, designadamente dos idosos e outras pessoas com mobilidade reduzida, minimiza a necessidade de deslocação das pessoas à sede concelhia.

Esta medida inclui a futura avaliação e adaptação de itinerários, horários e locais de paragem, bem como o alargamento das funcionalidades disponibilizadas.

**Custo estimado:** 36.000,00 Euros/ano

**Financiamento:** Orçamento camarário

**Estimativa da poupança de energia / energia renovável gerada:** 38 MWh/ano

**Estimativa da redução de emissões de CO<sub>2</sub>:** 8 t CO<sub>2</sub>/ano

### **Plano de mobilidade sustentável do Município de Palmela**

**Responsável:** Município **Prazo de realização:** 2010-2020

**Executa:** Município / ENA / empresa subcontratada

#### **Descrição sumária:**

Tendo em consideração a importância da mobilidade para o consumo de energia, desenvolvimento económico, qualidade de vida e qualidade do ambiente do Concelho, o Município promoverá a elaboração de um plano de mobilidade sustentável local, devidamente integrado no panorama regional da Área Metropolitana de Lisboa.

A metodologia de trabalho proposta, segue o Manual de Boas Práticas para uma Mobilidade sustentável publicado pela Agência Portuguesa do Ambiente e que consiste nas seguintes etapas fundamentais:

- 1 – Diagnóstico ou caracterização da situação actual – incluindo a realização de inquéritos à população;
- 2 – Definição de objectivos e estratégias para ultrapassar os problemas identificados em 1;
- 3 – Elaboração de um plano de acção, reunindo os contributos dos vários stakeholders.

O envolvimento dos stakeholders será assegurado através de contactos bilaterais e workshops.

Este plano terá em conta a evolução prevista para o Concelho, designadamente, a concretização dos grandes projectos previstos para o território municipal e Concelhos limítrofes como seja a Plataforma Logística Multimodal de Poceirão, a linha ferroviária de alta velocidade, o novo aeroporto de Lisboa e a

terceira travessia do Tejo.

Este plano deverá ser elaborado em articulação com os restantes Concelhos da Península de Setúbal, de modo a promover a mobilidade sustentável não só nos movimentos intraconcelhios mas também tendo em conta os movimentos pendulares interconcelhios, e considerando a influência de projectos estruturantes para a região e para o País como seja, por exemplo, a Terceira Travessia do Tejo, a linha de alta velocidade e o novo aeroporto de Lisboa. Neste âmbito, a freguesia de Quinta do Anjo está abrangida na área de estudo do Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal da Área de Influência da Terceira Travessia do Tejo (Margem Sul).

Propõe-se a repartição modal das viagens, conste nos indicadores a definir. Este plano deverá estabelecer uma meta ambiciosa, por exemplo, a redução do consumo de energia do sector de transportes de passageiros do Concelho em 10%. Adicionalmente, assume-se que só o processo de envolvimento das diversas partes interessadas, nomeadamente dos operadores privados de transporte, bem como a publicitação do processo de elaboração do plano contribuirá para a redução das emissões do sector dos transportes em 1% devido ao efeito “bola de neve” que se pretende gerar.

**Custo estimado:** 20.000 Euros

**Financiamento:** Orçamento camarário ou planos de apoio nacionais ou europeus.

**Estimativa da poupança de energia / energia renovável gerada:** 7.059 MWh/ano

**Estimativa da redução de emissões de CO<sub>2</sub>:** 1.809 t CO<sub>2</sub>/ano

### **Formação em eco-condução para os gestores de frotas e motoristas profissionais**

**Responsável:** ENA/operadores privados **Prazo de realização:** 2011-2015

**Executa:** ENA/operadores privados

#### **Descrição sumária:**

A gestão de frotas, desde a escolha dos veículos, manutenção, carga transportada, etc, influencia significativamente o consumo de combustível durante o transporte.

O comportamento do condutor é igualmente importante. De acordo com estudo efectuado pela ACAP – Associação Automóvel de Portugal junto de 20 condutores de veículos privados, a eco-condução pode reduzir o consumo de combustível em 10%.

A monitorização do desempenho dos motoristas (por exemplo, registo de travagens bruscas, tempo ao relanti, etc.), acompanhada por acções de formação, tem surtido efeitos muito positivos na redução do consumo de combustível e dos custos associados no sector dos transportes públicos e logística.

Neste contexto, serão efectuadas acções de formação em eco-condução para os gestores de frotas e motoristas, como forma de reduzir o consumo de energia, promover a segurança rodoviária e proteger o ambiente.

Os operadores privados de transporte serão igualmente incentivados a utilizar dispositivos de monitorização individual dos veículos, de forma a permitir fazer a avaliação da evolução dos resultados.

**Custo estimado:** 22.500,00 Euros (7.500,00 Euros/ano durante 3 anos)

**Financiamento:** Operadores de transportes privados e comerciais

**Estimativa da poupança de energia / energia renovável gerada:** 21.178 MWh/ano

**Estimativa da redução de emissões de CO<sub>2</sub>:** 5.428 t CO<sub>2</sub>/ano

### **Planos de mobilidade sustentável para empresas e escolas**

**Responsável:** Município / empresas      **Prazo de realização:** 2011-2016

**Executa:** ENA /empresas do Concelho

#### **Descrição sumária:**

O Município incentivará as empresas sedeadas no Concelho de Palmela a promoverem a realização de um plano de mobilidade sustentável para os seus funcionários. Será efectuada a caracterização da situação actual, incluindo a realização de inquéritos aos funcionários para determinar quais os modos de transporte mais utilizados e quais os motivos para essa escolha. Os planos e inquéritos a realizar para as escolas devem abranger não só os funcionários, mas também os alunos e encarregados de educação.

Os planos de mobilidade interna procurarão privilegiar a utilização dos transportes públicos, dos modos de deslocação suaves e do “car sharing”. Uma medida concreta possível a incluir no plano poderá passar pela criação de transporte colectivo para os funcionários da empresa ou do pagamento do passe social aos funcionários.

**Custo estimado:** 1.080.000,00 Euros

**Financiamento:** Empresas – financiamento próprio;  
Escolas – a elaborar pela comunidade escolar com apoio da ENA (no âmbito de projecto escolar).

**Estimativa da poupança de energia / energia renovável gerada:** 35.297 MWh/ano

**Estimativa da redução de emissões de CO<sub>2</sub>:** 9.047 t CO<sub>2</sub>/ano